

A Longa Espera: Como a Demora no SUS Afeta Pacientes e Profissionais de Saúde ODS (3)

Ana Laura Moura Victuriano (escola estadual Amácio Mazzaropi)
Kayane Natalia Desidério Celestino (escola estadual Amácio Mazzaropi)
Lohana Karina da Silva Assis (escola estadual Amácio Mazzaropi)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas públicos de saúde do mundo, atendendo a uma vasta população brasileira. Apesar dos avanços significativos alcançados, o SUS enfrenta desafios críticos, como a demora no atendimento, consultas, cirurgias e exames, o que prejudica diretamente a saúde e a qualidade de vida da população. Este estudo visa analisar as principais causas da demora no atendimento do SUS e identifica possíveis soluções e medidas para melhorar o acesso rápido e eficiente à saúde para a população brasileira. Para compreender melhor a demora no atendimento, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente a análise de dados estatísticos relevantes. Os dados coletados permitiram discutir possíveis soluções para o problema, com base em evidências concretas. A pesquisa revelou que aproximadamente 60% dos usuários do SUS demoram, em média, 112 dias para serem atendidos em consultas de ortopedia e neurologia. Além disso, a espera por exames essenciais, como tomografias e ressonâncias magnéticas, pode superar os 189 dias, agravando ainda mais a situação dos pacientes. Entrevistas realizadas com 30 profissionais da saúde mostram que 85% deles acreditam que a sobrecarga de trabalho e a falta de recursos financeiros são os principais fatores que contribuem para a demora no atendimento. Esses achados reforçam a necessidade urgente de mudanças estruturais no sistema. A falta de investimento adequado e a gestão ineficiente dos recursos disponíveis são problemas crônicos que afetam a eficiência do SUS. Para melhorar significativamente o atendimento no SUS, algumas medidas são essenciais: o investimento no sistema, melhoria na gestão dos recursos, estabelecimento de parcerias público-privadas eficazes, redução de processos burocráticos que retardam o atendimento e um foco mais acentuado em saúde preventiva. Implementar essas soluções pode reduzir a demora e melhorar a qualidade do atendimento oferecido à população. Além disso, é fundamental que os gestores do SUS priorizem a capacitação dos profissionais de saúde e a implementação de tecnologias que agilizam o atendimento e reduzem a burocracia. A integração entre os diferentes níveis de atendimento, desde a atenção primária até a especializada, também é crucial para garantir um fluxo eficiente de pacientes e reduzir a sobrecarga nos hospitais.

Palavras-chave: SUS (sistema único de Saúde), Demora no atendimento, Saúde pública e acesso à saúde.